

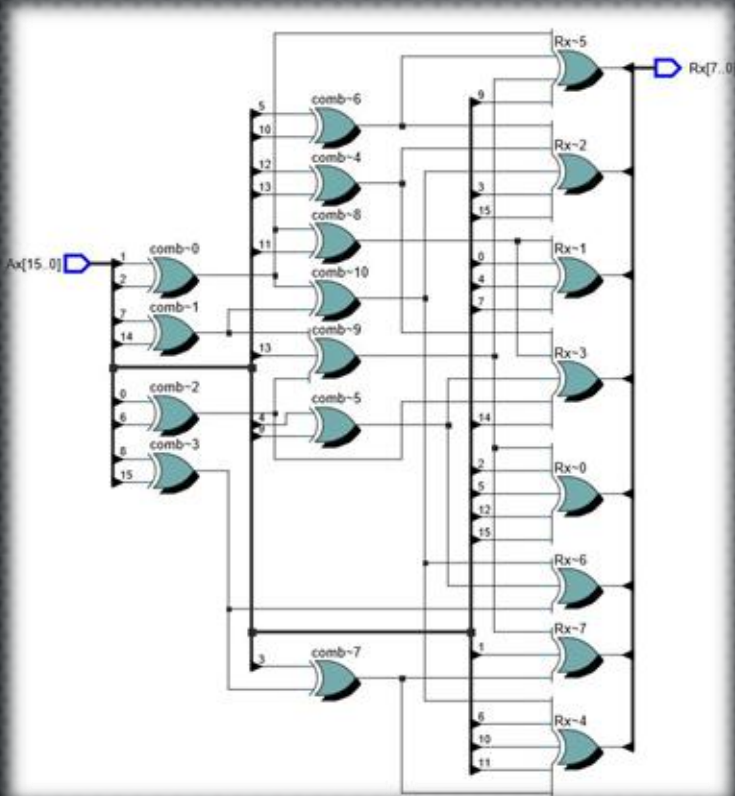
# CRC\_T1G1

**MIGUEL MAIA 76434**

**DIOGO CANDEIAS 68454**



# IMPLEMENTAÇÃO DO ENCODER

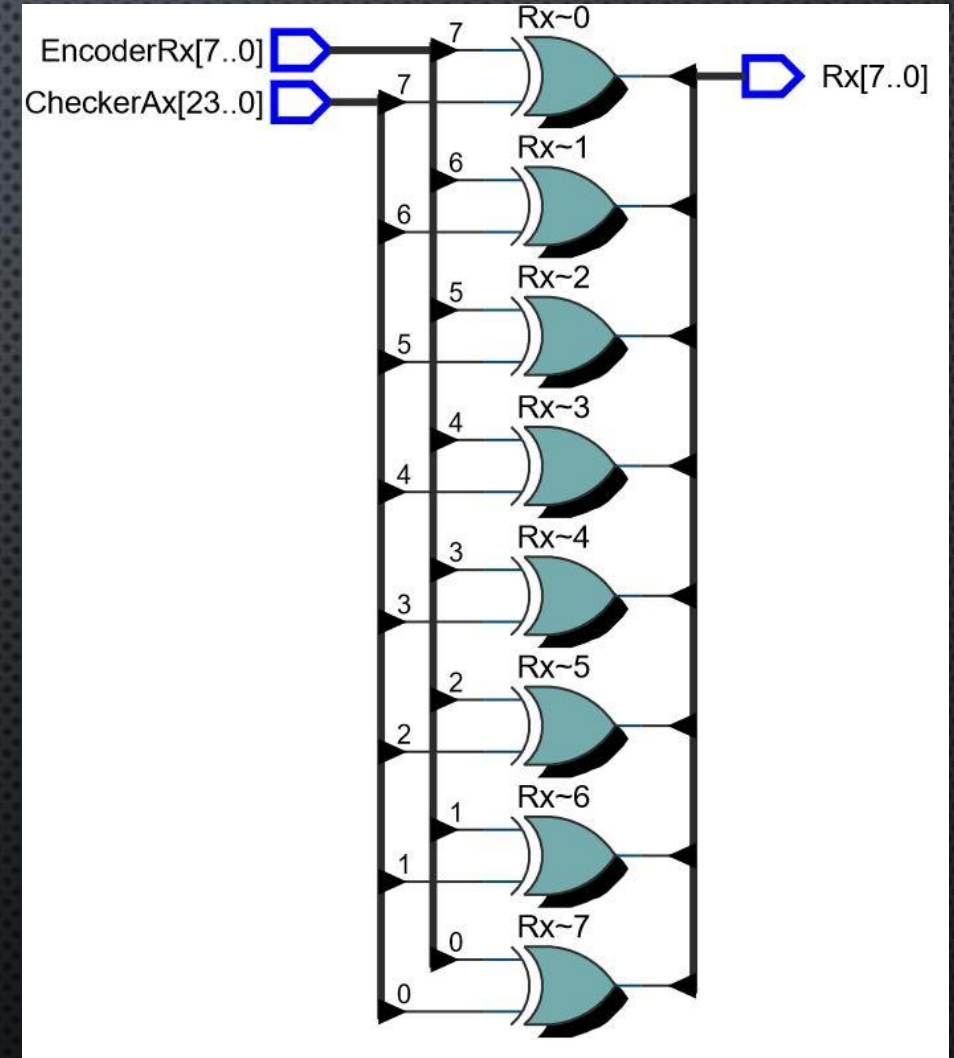


- ESTA IMPLEMENTAÇÃO ENCONTRA-SE NA PASTA *POLINOMIAL IMPLEMENTATION - JUST 2XORBIT1*.
- 
- ESTA IMPLEMENTAÇÃO BASEOU-SE NA DIVISÃO DE POLINÔMIOS. COM A INFORMAÇÃO APRESENTADA PELO PROFESSOR NA AULA, SEGUIU-SE A MESMA LÓGICA E CONSEGUIU-SE OBTER AS EXPRESSÕES GERAIS PARA CADA BIT DE SAÍDA DO ENCODER:
- NOTA: CONSIDERE-SE x7 O MSB DA SAÍDA DO ENCODER E O x0 O LSB.
- $x7 \rightarrow a15 \text{ XOR } a14 \text{ XOR } a13 \text{ XOR } a12 \text{ XOR } a7 \text{ XOR } a6 \text{ XOR } a5 \text{ XOR } a2 \text{ XOR } a0$
- $x6 \rightarrow a11 \text{ XOR } a7 \text{ XOR } a4 \text{ XOR } a2 \text{ XOR } a1 \text{ XOR } a0$
- $x5 \rightarrow a15 \text{ XOR } a14 \text{ XOR } a13 \text{ XOR } a12 \text{ XOR } a10 \text{ XOR } a7 \text{ XOR } a5 \text{ XOR } a3 \text{ XOR } a2 \text{ XOR } a1$
- $x4 \rightarrow a14 \text{ XOR } a13 \text{ XOR } a12 \text{ XOR } a11 \text{ XOR } a9 \text{ XOR } a6 \text{ XOR } a4 \text{ XOR } a2 \text{ XOR } a1 \text{ XOR } a0$
- $x3 \rightarrow a15 \text{ XOR } a14 \text{ XOR } a11 \text{ XOR } a10 \text{ XOR } a8 \text{ XOR } a7 \text{ XOR } a6 \text{ XOR } a3 \text{ XOR } a2 \text{ XOR } a1$
- $x2 \rightarrow a14 \text{ XOR } a13 \text{ XOR } a10 \text{ XOR } a9 \text{ XOR } a7 \text{ XOR } a6 \text{ XOR } a5 \text{ XOR } a2 \text{ XOR } a1 \text{ XOR } a0$
- $x1 \rightarrow a15 \text{ XOR } a14 \text{ XOR } a9 \text{ XOR } a8 \text{ XOR } a7 \text{ XOR } a4 \text{ XOR } a2 \text{ XOR } a1$
- $x0 \rightarrow a15 \text{ XOR } a13 \text{ XOR } a8 \text{ XOR } a7 \text{ XOR } a6 \text{ XOR } a3 \text{ XOR } a1 \text{ XOR } a0$
- 
- ESTE FOI O PONTO DE PARTIDA. DE SEGUIDA, ATRAVÉS DUM SCRIPT E MANUALMENTE ENCONTROU-SE O NÚMERO DE REPETIÇÕES DE PARES. POSTERIORMENTE, SUBSTITUI-SE ESSES MESMOS PARES POR UM SINAL CUJO RESULTADO É O OU-EXCLUSIVO DO PAR, E REPETIU-SE O PROCESSO ATÉ NÃO SER POSSÍVEL ESTABELECER PARES.
-

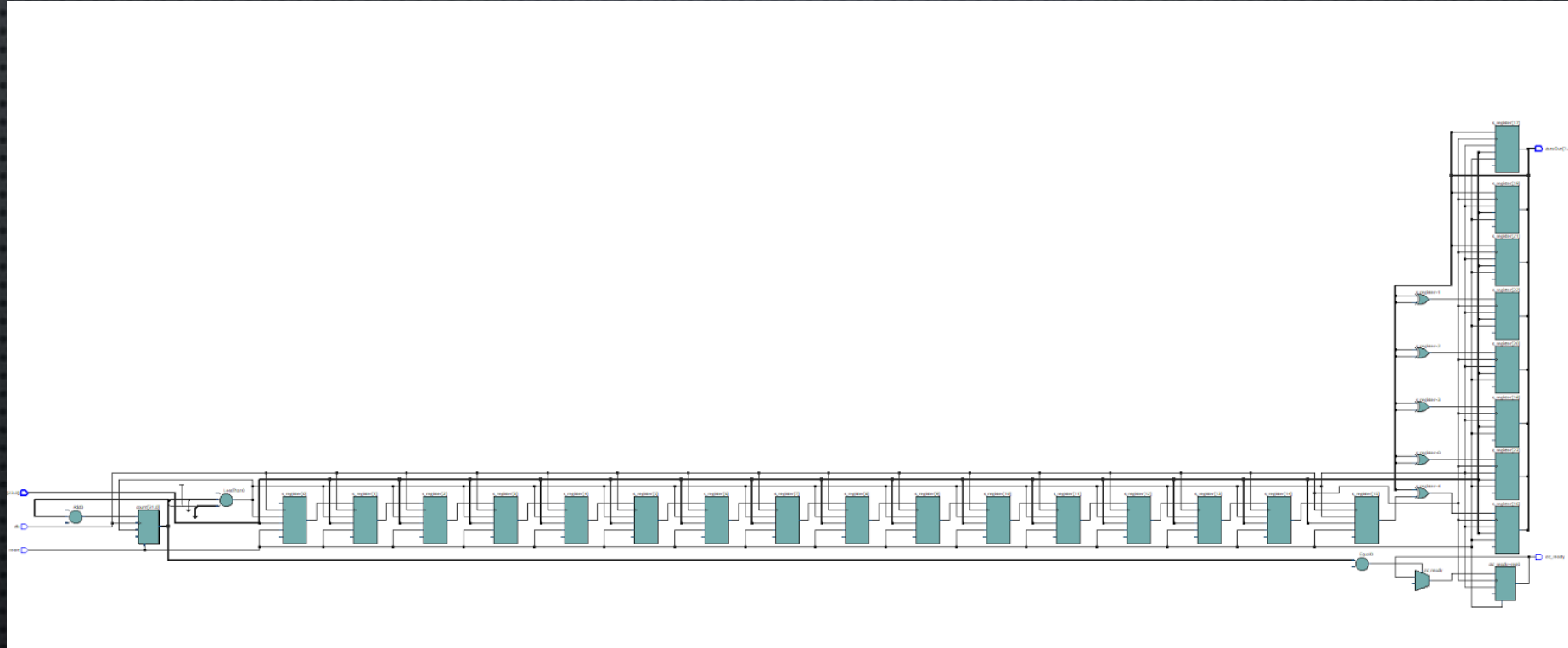


# IMPLEMENTAÇÃO DO CHECKER

- PARA O CHECKER, O PROCESSO, CONSISTIU EM FAZER UM OU-EXCLUSIVO ENTRE OS 8 BITS DO RESULTADO DO ENCODER COM OS 8 BITS MENOS SIGNIFICATIVOS DA ENTRADA DO CHECKER. CASO O RESULTADO FOSSE 0, SIGNIFICARIA QUE A MENSAGEM TRANSMITIDA NÃO CONTINHA ERROS. CASO HOUVESSE UM 1, INDICARIA O BIT DO ERRO DA MESMA.
- NO CASO DE SE PRETENDER SABER APENAS SE HOUVE OU NÃO ERROS, PODERIA-SE FAZER UMA OPERAÇÃO NOR ( OR NEGADO) ENTRE TODOS OS BITS DO RESULTADO DO EXOR ENTRE OS 8 BITS DO RESULTADO DO ENCODER COM OS 8 BITS MENOS SIGNIFICATIVOS DA ENTRADA DO CHECKER.



# LFSR





A implementação do checker com 1 shift-register com 24 bits de entrada inicializado com os valores de A e R concatenados, consiste num simples shift à esquerda, dos valores posicionados nos 4º, 6º e 8º bits mais significativos (posições em que B tem os bits a 0) fazendo um XOR com o bit mais significativo nos restantes casos, dentro dos 9 bits mais significativos (tamanho de B).

O shift conclui a sua tarefa após 16 ciclos de relógio, após o último reset, altura em que para de “shiftar” e coloca a flag “crc\_ready” a 1 sinalizando que o cálculo finalizou.

**Nota:** Existem na pasta *Extra* outras soluções que foram implementadas ao longo do desenvolvimento do projecto, no entanto conseguiu-se soluções melhores, tendo sido estas o ponto de partida. Como foram pedidas apenas 4 transparências decidiu-se não mencionar as mesmas neste relatório para não ficar demasiado extenso.